

Avaliação do Desempenho de Cultivares de Mamoeiro Oriundas do Estado do Espírito Santo, nas Condições Edafoclimáticas do Amazonas

Lucio Pereira Santos

Marcos Vinicius Bastos Garcia

Terezinha Batista Garcia

Mário Kokay Barroncas

Fernanda Mara de Souza Guedes

Valciney Viana Vieira

Descrição da ação

O Plano de Ação está organizado em atividade única e pretende selecionar cultivares de mamão adaptadas às condições de clima e solo do Estado do Amazonas, com características agronômicas superiores, elevada produtividade, qualidade e padrão uniforme de frutos.

Objetivos

1) Selecionar cultivares com produtividade superior; 2) recomendar, para plantio no Amazonas, cultivares com produtividade de cerca de 40% superior à média do estado, hoje em torno de 24 t/ha; 3) selecionar cultivares com tamanho de fruto padronizado, com índice de 80% de padronização dessa característica, ao longo da safra; 4) selecionar cultivares com padrão de qualidade dos frutos de cerca de 80% de uniformidade da qualidade.

Metodologia

O projeto está sendo conduzido no Sítio Amazônia, s/n, Estrada do Caldeirão, Km 7, Iranduba, AM, de propriedade de membro cooperado da Cooperativa Mista Agropecuária de Iranduba (Cooapir), mediante

contrato de cooperação técnica e financeira celebrado entre a Embrapa e a Coopir. O solo do local é do tipo Latossolo Amarelo de textura argilosa. O clima, muito semelhante ao de Manaus, segundo a classificação de Köppen, é tropical chuvoso tipo AFI (Boletim Agrometeorológico, 1998). Foram introduzidas doze cultivares de mamão oriundas do Estado do Espírito Santo, as quais estão sendo testadas juntamente com três cultivares adquiridas no comércio de Manaus, e que são amplamente utilizadas pelos produtores da região. As cultivares que estão sendo testadas pertencem aos Grupos Varietais Solo e Golden e à cultivar Calimosa (Caliman 01), que é um híbrido originado do cruzamento de um genótipo do Grupo Formosa com um genótipo do Grupo Solo. As cultivares do experimento, cedidas pela Caliman e pelo Incaper, são: 1) Sunrise solo; 2) BSA; 3) Golden; 4) Grand Golden; 5) Caliman M-5; 6) Brilhoso; 7) THBGG (Grand Golden Baixo); 8) Diva; 9) Taiwan (Solo); 10) Calimosa (Caliman 01); 11) Solo BS; 12) Sunrise solo (Seleção realizada em Presidente Kennedy, ES); 13) Regina (seleção produtor Iranduba); 14) Isla (Material comercial regional); 15) Plus Seed (Material comercial regional). O espaçamento entre plantas é de 2 m e, entre fileiras, de 3,5 m. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com quinze tratamentos e quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de 10 plantas em linha, sendo a primeira e a última planta de cada parcela consideradas bordaduras, e as outras oito plantas úteis serão avaliadas. A população inicial é de 1.800 plantas que, após a sexagem, será reduzida para 600 plantas, em uma área de 4.200 m². Inicialmente, a área foi arada e gradeada e recebeu calagem em área total, com calcário dolomítico (PRNT = 90%) para elevar a soma em bases para 80%, que foi incorporado a cerca de 20 cm com grade niveladora. Posteriormente, foram abertos sulcos com implemento acoplado ao trator. Nos sulcos foram distribuídos, por metro, 6 litros de esterco de aves, 300 g de superfosfato simples, 40 gramas de cloreto de potássio. O transplântio das mudas para o campo foi realizado no dia 29/4/2009. Para os tratos culturais, estão sendo realizadas, sempre que necessário, roçadas nas entrelinhas, com roçadeira costal motorizada, e catação manual do mato nas linhas de cultivo. No dia 12/6/2009, iniciou-se o programa de adubação das plantas, que terá frequência mensal de parcelamentos. Nessa primeira adubação de cobertura, aplicaram-se os seguintes macronutrientes, por planta: ureia (20 g); cloreto de potássio (15 g); e os micronutrientes, por metro linear: sulfato de zinco (12,5 g); sulfato de cobre (2,0 g); Bórax (5,0 g); sulfato de ferro (2,5 g); sulfato de manganês (3,25 g). A realização da sexagem iniciou-se no dia 14/7/2009, e, quando concluída, será aplicado 1,5 L/planta de esterco

de aves + 30 g/planta de ureia + 5 g/planta de superfosfato simples + 20 g/planta de cloreto de potássio. Após essas adubações, será chegado terra junto às plantas, formando uma “banqueta” de cerca de 1,0 m de largura (0,5 m de cada lado da planta) por, aproximadamente, 0,2 m de altura, para dar sustentação e proteção às plantas. Serão avaliadas as características: 1) hábito da planta no início de florescimento; 2) altura da planta na 1ª colheita; 3) diâmetro do caule; 4) altura de inserção do 1º fruto; 5) comprimento da folha madura; 6) comprimento do pecíolo; 7) largura máxima da folha madura; 8) comprimento do pedúnculo do fruto; 9) comprimento do fruto; 10) diâmetro do fruto; 11) largura da cavidade interna do fruto; 12) comprimento da cavidade interna do fruto; 13) espessura da polpa do fruto; 14) número de frutos por axila; 15) número de frutos por planta; 16) número de frutos comerciais por planta; 17) peso de frutos; 18) produtividade de frutos; 19) pH do fruto; 20) acidez total titulável; 21) sólidos solúveis totais. Brix. polpa; 22) relação Brix.Acidez; 23) Vitamina C; 24) análise sensorial; 25) qualidade de mesa; 26) peso fresco de sementes por fruto; e peso fresco de 100 sementes.

Principais resultados

Espera-se alcançar estes resultados: 1) incremento de produtividade da cultura do mamoeiro acima de 40%. Considerando-se a média do Amazonas, de 24 t/ha/ano, e que a produção estadual é de 15 mil t/ano, com o aumento de 40% de produtividade, essa produção passaria a 21 mil t/ha. Portanto, a produtividade do Amazonas ficaria próxima à média de produtividade nacional, que é de 34,35 t/ha/ano; 2) maior oferta do produto ao público consumidor, com reflexos de diminuição de seu preço final; 3) melhor qualidade e uniformidade dos frutos, estabelecendo-se um padrão de qualidade; 4) uniformização da oferta do produto durante todo o ano; 5) eliminação da sazonalidade do produto, com reflexos socioeconômicos favoráveis, traduzidos pela contribuição à fixação do homem ao campo e pela regularidade de abastecimento, durante todo o ano, do mercado consumidor.